

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORES DE AUTISMO

Camila Bessa Pereira¹

Carolina de Oliveira Deperon²

Sonia Maria de Oliveira³

Francisco Gilberto Fernandes Pereira⁴

Máguida Gomes da Silva⁵

INTRODUÇÃO: O autismo é caracterizado por comprometimentos nas áreas de socialização, comunicação e cognição, apresentando padrões comportamentais restritos. Alguns autistas funcionais necessitam de apoio para desenvolverem suas tarefas diárias, obtendo uma boa qualidade de vida. **OBJETIVO:** Analisar a qualidade de vida de autistas atendidos em um centro de referência, por meio do instrumento WHOQOL-Bref. **DESCRIÇÃO METDOLÓGICA:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado em um centro multiprofissional para acompanhamento de pessoas autistas, durante o mês de março de 2013. Com a ajuda dos pesquisadores, 16 portadores de autismo responderam ao Questionário WHOQOL-Bref sobre Qualidade de Vida, que é dividido em domínios: físico, psicológico, ambiental e social, as perguntas são objetivas e pontuadas de 1 a 5. Após a coleta, os dados foram organizados em tabela e analisados a luz do referencial de qualidade de vida. Foram atendidos os preceitos bioéticos em pesquisa. **RESULTADOS:** O instrumento WHOQOL-Bref foi aplicado a 16 autistas com faixa etária de 17 a 42 anos. A classificação da qualidade de vida varia entre boa e muito boa, 87.5% dos autistas classificam sua vida como boa. Em relação à saúde 81.25% dos autistas estão satisfeitos. Observamos que o melhor domínio avaliado foi o psicológico, com média percentual de 72.7%, este relacionado com sentimentos positivos e negativos. O domínio físico foi o pior avaliado, com média percentual 62.88%. **CONCLUSÃO:** O instrumento WHOQOL-Bref permitiu avaliar que os autistas funcionais apresentam uma boa qualidade de vida dentro de suas necessidades. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Ampliar o convívio com o autista, identificar problemas internalizados, realizar intervenções para melhorar a qualidade de vida e a satisfação com a saúde.

REFERÊNCIAS:

- Elias AV, Assumpção Jr FB. Qualidade de vida e autismo. Associação Arquivos de Neuro-Psiquiatria. (São Paulo). 2006; 64(2):295-99.
- Fernandes F. Famílias com crianças autistas na literatura internacional. Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2009; 14(3):427-32.

Descritores: Transtorno autístico, Qualidade de vida, Saúde mental.

Área Temática: Saúde e Qualidade de vida.

1 . Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. Rua Engenheiro Serraine, nº 235, Antonio Bezerra, Fortaleza.Ce. E-mail: bessa_camila@hotmail.com

2. Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.

3. Assistente Social da Casa da Esperança. Fortaleza-Ceará.

4. Enfermeiro. Especialista em Farmacologia. Mestrando em Enfermagem (UFC). Professor do Centro Universitário Estácio do Ceará.

5. Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde (UECE). Professora do Centro Universitário do Ceará.